



...Por assim dizer

Gilberto de Amorim

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2020

PSEUDO

Esse morder de
palavras
não substancia
tuas verdades,
nem te qualifica
como
aliado da tua
própria intelectualidade
é só um morder de palavras,
sem gosto,
sem nada.

MONÓLOGO – MONÓTONO

Sou aprendiz de viver,
mas
ensino o que vivi.
Não vi tudo o que
eu quis,
nem quis ver tudo
o que eu vi.

Passei por sussurros
gemidos e gritos
(convencidos, consentidos
ou não)

Rompi barreiras!
Pequei!

Perdi as estribeiras!
mas
não perdi o paradeiro,
afinal,
no picadeiro
não sou o artista,
sou o mestre de cerimônias,
que não embrulha

os sonhos
que revela tendências
e desejos,
e aproveitando o ensejo:

**DISTINTO PÚBLICO!
SENHORES E SENHORAS!
O ESPETÁCULO VAI COMEÇAR!
...OU NÃO!**

NOVO AMOR

Teu olhar é
senha de perdição.
Teu sorriso
assina minha
rendição.
O verbo é presente
– quero –
é tempo
de amar de novo,
pois meu coração – sério –
está velho que
gostou de alguém.

Se me encontrarem
tolo na rua,
não é porre,
é paixão.

CIÚMES

A indisfarçável e latente
dor de te ver
à frente e
não mais
poder te tocar,
te beijar,
teu hálito,
teu abraço,
não mais poder...

agita-me uma
queixa
que me deixa
sem saber
se cumprimento ou
arrebento
esse teu novo
namorado!

CONSTATAÇÃO

O que me transpassa
o tino
é esse seu andar de
salto alto e
fino, que
devassa
meu tesão.

NO BAR

Ouvindo boleros
a gente enche a
cara que nem
sente,
a gente enche a
cara
inocente,
infante nonsense das
dores do coração.

LIVROS ILUMINAM

Este livro foi composto em Sabon Next LT
Pro pela Editora Penalux e impresso em papel
off-white 80 g/m², em novembro de 2020.
